

Ano XXIV nº 6184 – 18 de novembro de 2019

SindBancários Petrópolis promove palestra sobre “Desigualdade racial no mundo do trabalho”

Almir Aguiar, secretário de Combate ao Racismo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), realiza hoje no auditório do Sindicato dos Bancários de Petrópolis a partir de 18hs30min a palestra: “Desigualdade racial no mundo do trabalho: as consequências da ideologia racista”. **Você é nosso(a) convidado(a). Participe.**

A palestra tem como objetivo proporcionar formação sobre a história econômica do Brasil e reflexões sociológicas e filosóficas em torno dos temas escravidão, racismo e suas consequências no mercado de trabalho atual.

“Após 350 anos de escravidão e sem nenhuma política de reparação, as práticas escravagistas ainda perduram até os dias atuais em nossas relações sociais, e o racismo é uma constante no mercado de trabalho, onde os brancos dominam os meios de produção, os negros estão nos cargos com menor qualificação e nos trabalhos mais precarizados, recebendo até 67% do salário do trabalhador branco”, afirmou Almir Aguiar.

Contraf-CUT conquista suspensão da MP 905

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu na quinta-feira (14/11), com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para tratar da Medida Provisória 905/2019 que, entre outras mudanças, altera o artigo 224 da CLT, relativo à jornada de trabalho dos bancários, assinada pelo Bolsonaro na última segunda-feira (11/11). O Comando Nacional conseguiu segurar a implantação da Medida até que seja concluída a negociação com a representação da categoria. A próxima reunião será realizada no dia 26/11.

Durante a reunião, o Comando deixou claro que repudia os pontos da MP e que não vai aceitar o trabalho aos sábados; nem a extensão da jornada para 44 horas semanais. Tampouco serão aceitas as alterações estipuladas pela MP que permitem a negociação da PLR sem a participação das entidades sindicais e que desrespeitem os pisos salariais da categoria, definidos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Os bancos cederam à pressão do comando e concordaram com a suspensão da aplicação da MP até a nova negociação.

A proposta do Comando é construir um aditivo à CCT, válido até dezembro de 2020, que garanta todos os direitos da categoria e neutralize a MP em todos os pontos que atingem os bancários.

A comissão de negociação dos bancos se comprometeu a defender perante o setor a assinatura deste aditivo. Dia 26/11, serão debatidos os detalhes do texto do aditivo à CCT.



Bradesco fecha PDV para demitir também 3,5 mil



O Bradesco, maior banco privado do país, acaba de fechar o seu Programa de Demissão Voluntária (PDV). Com ele, desligará 3.500 pessoas. Isso equivale a 3,5% do seu quadro de pessoal, além disso, o banco planeja fechar 400 agências até 2020.

O gasto com as dispensas, conforme anunciou, dia 13/11, o presidente do Grupo Bradesco, Octávio de Lazari, será de R\$ 2,1 bilhões. Perguntado sobre o resultado da economia, a troca de pessoas por tecnologia de Inteligência Artificial (AI), Lazari respondeu que ainda não sabia, **“mas com certeza ela será boa”**.